

ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE FAZENDA RIO GRANDE - PR

Data: 21/10/2021 Local: Teatro Municipal

Aproximadamente às dezenove horas de quinta-feira, dia vinte e um de outubro do ano de dois mil e vinte um, deu-se início à Segunda Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Fazenda Rio Grande. A audiência ocorreu de forma híbrida: presencialmente no Teatro Municipal, no endereço da Rua Itália, número 287, Bairro Nações, Fazenda Rio Grande, Paraná e transmitida ao vivo pelo youtube pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=zK8Ef1BhljU>. O Sr. Caio Fábio dos Santos (Mediador) deu início ao momento de solenidade da Segunda Audiência de Revisão do Plano Diretor de Fazenda Rio Grande. Dessa forma, o palestrante explanou sobre o cronograma do presente evento, que ocorrerá de forma híbrida (virtualmente e presencialmente) e seu funcionamento. Dando sequência, convidou à mesa de honra as autoridades e, então, cedeu a palavra ao atual prefeito Dr. Nassih Kassem Hammad, que saudou e agradeceu a todos os presentes, salientou a importância do momento, do Plano para o desenvolvimento sustentável do município e pediu para que a população se manifeste. Dando sequência, o palestrante convidou Walter Gustavo Linzmayer, arquiteto e urbanista membro da equipe da consultoria Ecotécnica Tecnologia e Consultoria Ltda. para apresentar-se. Dessa maneira, Walter Gustavo dirigiu-se ao microfone e explicou que será apresentado o diagnóstico do plano e iniciou a sua apresentação. Por conseguinte, relembrou os cuidados necessários com a pandemia, mostrou novamente a pauta da presente audiência e os locais onde ela pode ser acessada, além disso, resumiu o que seria a fase de diagnóstico, suas finalidades e objetivos que são levados em conta de acordo com as necessidades dos cidadãos. Trazendo os dados das audiências comunitárias levantou o número de participantes totais (dose na primeira Oficina Comunitária, vinte na segunda, dez na terceira, vinte na quarta e vinte e três na quinta, resultando em oitenta e cinco participantes ao todo), resultando em sete condicionantes, cento e sessenta e duas deficiências e sessenta e uma potencialidades, que formam um percentual de todo o levantamento de setenta por cento de deficiências, vinte e sete por cento de potencialidades e sete por cento de condicionantes. Em seguida apontou os integrantes da Equipe de Consultoria da Ecotécnica, Equipe Técnica Municipal e o Grupo de Acompanhamento. Sendo assim, apresentou a síntese da Análise Temática Integrada elaborados em três produtos (Parte Um, Parte Dois e Parte Três), apresentou a localização regional do município com suas características. Após, Walter Gustavo narrou sobre aspectos físicos e naturais do município (bacias hidrográficas, vegetação, Áreas de Preservação Permanentes, áreas com suscetibilidade a inundações e deslizamentos) que trazem deficiências e potencialidades ao município. Abordou o crescimento populacional, o Produto Interno Bruto (o qual vem crescendo sete vírgula cinquenta e quatro por cento ao ano). Quanto às atividades econômicas apontou que, em sua composição, oito vírgula três por cento está voltada ao setor primário (com cento e trinta e quatro estabelecimentos), vinte e um vírgula dois por cento ao secundário (com trezentos e quarenta e um estabelecimentos) e setenta vírgula dois por cento ao terciário (com mil, cento e trinta e quatro estabelecimentos), no turismo oitenta e três vírgula três por cento está vinculado a alimentação (noventa empreendimentos), quatro vírgula sessenta e três por cento a alojamento, quatro vírgula sessenta e três por cento ao transporte (cinco empreendimentos). Ao sintetizar os aspectos socioeconômicos o palestrante indicou como principais deficiências a retração do índice de renda e emprego, pouca melhora no índice de vulnerabilidade social, a pouca relevância do setor primário em dez anos de análise, agrícola e de turismo, queda no saldo de empregados, e o setor de comércio e serviços ter um rendimento médio muito baixo. Já para as potencialidades, foram demarcados a alta relevância do setor de serviços no Produto Interno Bruto, quantidade de estabelecimentos do setor secundário, a existência de grandes indústrias e a capacidade de assistir ainda mais estabelecimentos do tipo; elevado número de empregados no comércio e serviço, desigualdade de gênero na remuneração vem reduzindo e que as indústrias possuem remuneração média acima da média. Tratando-se da capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, Walter Gustavo

(consultoria) apontou que o abastecimento de água abrange noventa e nove, vírgula, nove por cento da população, atendimento de esgoto da população urbana é de cem por cento, rede de drenagem atende a região central e alguns bairros vizinhos também (entretanto, existem alguns bairros desassistidos), há atendimento de coleta de lixo, iluminação pública há um bom atendimento na área central porém, existem bairros desamparados. De acordo com isso, sintetizando as deficiências foi apontado a defasagem do Plano Diretor de Drenagem e de dados, baixa adesão da população na separação dos lixos recicláveis e há somente uma agência de Correios. Já para as potencialidades, a existência de Plano Municipal Integrado de Resíduos Sólidos (aprovado e instituído por lei em dois mil e doze), cem por cento da população é atendida pela coleta de resíduos sólidos e possui abastecimento de água, há apenas uma pequena parcela de domicílios em situação de risco (de zero vírgula quatro por cento), existência da Associação de Catadores, disponibilização pela prefeitura da coleta de entulho, bom atendimento da rede de iluminação pública nas áreas com maior adensamento populacional, existência de torres telefônicas, do Cemitério Municipal e Metropolitano. Citou que foram levantados, quanto à Educação, cinquenta e três equipamentos de educação pública (sendo treze de educação infantil, vinte e dois de Ensino Fundamental, Médio ou profissionalizante e dois de Educação Especial). Ao tema da saúde, foram contados dezoito equipamentos (uma Unidade de Pronto Socorro vinte e quatro horas, um hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida, um Centro de Atenção Psicossocial, um Núcleo de Apoio à Saúde da Família e um Polo Academia de Saúde. Para a Assistência Social, nove equipamentos capazes de assistir toda a população. Deste modo, foram sintetizadas quatro principais deficiências vinculadas aos serviços públicos (ausência de equipamentos de educação, saúde e cultura nas áreas rurais, falta de equipamentos de Ensino Superior, ausência de infraestrutura esportiva e de manutenção dos equipamentos de lazer e carência dos equipamentos de educação infantil) e seis potencialidades (ocupação urbana consolidada e assistida pelos equipamentos públicos de educação de Ensino Fundamental e Médio, sete estabelecimentos são novos ou estão reformados, oferta de serviços de Assistência Social, serviços do Grupamento da Mulher, Guarda Rural Ambiental, Patrulhamento Escolar e o Grupamento Tático de Motos, novos equipamentos de lazer e esporte, dez canchas que podem ser infraestruturadas. Dando sequência, com relação à aptidão ao Uso e Ocupação Antrópicos, Walter Gustavo citou que foram descritas e mapeadas as áreas aptas, aptas com restrições e as inaptas (que inclui análise de declividade, risco de inundação, Reservas Legais, dentre outros). Sintetizando as deficiências, foram descritas as áreas aptas com restrição de ocupação (Região Norte) e as inaptas (também na Região Norte em função das áreas de preservação do Rio Iguaçu e as suscetíveis a inundações) e para as potencialidades, logicamente, as que estão aptas (localizadas nas regiões centrais e longitudinais que possuem baixa declividade, solos com baixo risco de erosão, e áreas com potencial de expansão nos bairros Veneza e Nações). Quanto ao uso e ocupação das áreas rurais, a composição é por lavouras permanentes e temporárias, horticultura, pecuária, floricultura e aquicultura (sendo cento e trinta e quatro estabelecimentos ao total) e também citou questões relacionadas à aptidão agrícola, tamanho dos lotes rurais, Cadastro Ambiental Rural, e potencial turístico. Comentou que no macrozoneamento existente há quatro macrozonas: Macrozona da Área Urbana (AU), Macrozona de Área de Manancial (AM), Macrozona do Corredor Ecológico Ana Luiza (CEAL) e a Macrozona da Área Rural (AR). Walter Gustavo também apresentou o mapeamento da evolução do perímetro urbano, de implantação de loteamentos e da ocupação do solo urbano, em que existem poucas diferenciações de parâmetros entre as zonas, quanto à ocupação do solo urbano existem dezessete mil, cento e cinquenta e sete lotes (estando quatro mil, oitocentos e oitenta e três deles desocupados e que possuem potencial para habitar quatorze mil, seiscentos e quarenta e nove pessoas com o uso de habitação), distribuição de atividades econômicas do Setor Secundário e Terciário. Logo, como síntese das deficiências relacionadas ao uso e ocupação do solo, o apresentador da consultoria apontou oito (falta de indicação e sinalização das localidades rurais, de infraestrutura social rural, falta de certificação para a agricultura orgânica existente, falta de incentivo ao desenvolvimento turístico, especulação imobiliária, áreas com infraestrutura não parceladas, elevada vacância em lotes já parcelados e poucas áreas de concentração comercial além do Centro). Quanto às potencialidades, outros quinze pontos (crescimento da aquicultura, pequenas produções de horticultura em diferentes localidades, potencial de crescimento da agricultura familiar, possibilidade de aumento de produção e produtores de piscicultura, diminuição do uso de

agrotóxicos, potencial para o turismo rural, macrozonas de Área de Manancial e Corredor Ecológico alinhadas as definições estaduais e metropolitanas, restrições ambientais contempladas pelo zoneamento rural, indicação de taxa de permeabilidade mínima, lotes já implantados e infraestrutura, Estudo de Impacto de Vizinhança implementado, disponibilidade de áreas para a ocupação industrial e a localização estratégica). Na sequência, explicou que para a capacidade de suporte, foi analisada a distribuição de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, além disso, a expansão urbana e sua capacidade de suporte ambiental, de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, questões fundiárias do município vinculadas ao acesso à moradia, assentamentos precários e irregulares, dois tipos de ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social Um - ZEIS-1 e Zonas Especiais de Interesse Social Dois - ZEIS-2), e o déficit habitacional. Quanto aos aspectos de mobilidade, citou o Sistema Viário Municipal, Sistema Viário Urbano, geometria das vias, pavimentação, transporte coletivo e seu atendimento, transporte escolar, deslocamento individual pedonal, cicloviário e motorizado. Quanto às deficiências ao tema, Walter Gustavo apontou nove (conflitos relacionados à presença de pedágio entre a área urbana de Fazenda Rio Grande e Mandirituba, deslocamentos principais baseados em apenas duas avenidas, pouca conectividade das vias, faixas de domínios desalinhadas das definições legais, sistema viário radial com pouca possibilidade de deslocar-se perimetralmente, poucas interseções em desnível com a BR-116 ao Sul da malha urbana, presença de vias em leito natural em áreas consolidadas e a ausência de ligação direta entre Araucária e São José dos Pinhais). Nas potencialidades, apontou outros dezessete tópicos (área pouco extensa que facilita o controle das vias, hierarquização recentemente regulamentada, previsão de via perimetral e de vias de ligação dos bairros, previsão de largura mínima para as calçadas, maioria das vias possui pavimentação asfáltica, existência de órgão municipal de trânsito, integração com a Região Metropolitana de Curitiba, terminal novo e em bom estado e ligação com Curitiba pela Linha Verde (BR-116), novos ônibus, disponibilidade de itinerários cobrindo boa parte da mancha urbana, interesse pelo deslocamento cicloviário, acidentes menos graves no centro da cidade, previsão de restrições a determinadas vias já existe na legislação municipal e polos geradores de fluxos de cargas restritos ao centro de bairro industrial condizentes ao zoneamento). Sendo assim, aproximadamente às vinte horas e dez minutos, Walter Gustavo explicou sobre as dinâmicas interativas e convidou todos que estavam assistindo a audiência, de forma presencial ou a distância, a acessarem via QR-Code a dinâmica planejada que consistia numa votação individual sobre qual aspecto do diagnóstico apresentado seria mais importante, sendo que o resultado foi nove por cento para Infraestrutura Sanitária, treze por cento para Desenvolvimento Social, vinte e seis por cento para a Mobilidade, nove por cento para a produção de habitação, nove por cento para o meio ambiente, nove por cento para Equipamentos Sociais e vinte e seis por cento para as atividades econômicas. Na próxima pergunta, também da mesma forma, foi perguntado qual o bairro que possui maior problema ou carência tendo como resposta: dez por cento para o Parque Tecnológico, dez por cento para o Centro, Gralha Azul, Campo do Rio e Veneza, vinte por cento para Nações e Estados. Na sequência, foi questionado qual o maior problema dos bairros escolhidos anteriormente, onde foi feito um jogo de palavras. Walter Gustavo então desculpou-se pela extensa apresentação e abriu, aproximadamente às vinte horas e quinze minutos, o momento para manifestações públicas com as instruções na sua condução. Então Michelly Bandacheski perguntou, virtualmente, se o estudo será disponibilizado no site da prefeitura e Walter Gustavo respondeu afirmando que sim, estará disponível. A próxima foi sobre como foram levantados os dados referentes à valorização imobiliária (autor indeterminado) e foi respondido que, para isso, foram feitos diversos estudos sobre os aspectos de cada zona, os quais acabariam fornecendo a informação. Na sequência, MB perguntou sobre as propostas e Walter Gustavo (consultoria) respondeu lembrando que o momento ainda é de diagnóstico e não de elaboração de propostas, portanto, essas questões serão vistas posteriormente; sobre a escassez no abastecimento de água e coleta de esgoto, Walter Gustavo mencionou a crise hídrica, como causa e que há a capacidade de tratamento de esgoto. Após, foi feita uma pergunta sobre propostas, por Michelly Bandacheski, sendo reiterado anteriormente a explicação sobre as fases de Revisão do Plano Diretor. Dessa maneira, Walter Gustavo explicou que as participações populares serão levadas em conta e que então será dada sequência a agenda de revisão do Plano, e falou sobre o cronograma dos próximos meses. Como não houve mais questionamentos, a presença de todos foi agradecida e as vinte

horas e cinquenta minutos, aproximadamente, a segunda audiência pública de Revisão do Plano Diretor de Fazenda Rio Grande deu-se por encerrada.

**Publicado no Diário
Oficial Eletrônico
Nº235/2021 - Data: de 12
de novembro de 2021.**